# Sem dinheiro, ANP suspenderá fiscalização de combustíveis

## Para entidade das distribuidoras, medida deve aumentar concorrência desleal no setor

DE BRASÍLIA

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) anunciou que, por restrições orçamentárias, fará a suspensão do Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis (PMQC) no próximo mês.

A ANP também fará redução amostral no contrato do Levantamento Semanal de Preços de Combustíveis (LPC), a partir da pesquisa referente ao período de 16 a 21 de junho, além de anunciar redução das despesas com diárias e passagens áreas e dos recursos destinados à fiscalização.

Reuniões de diretoria, audiências públicas, workshops, seminários e similares serão realizados de forma remota e todos os contratos da ANP passam a ser analisados, a fim de identificar eventuais ineficiências e estabelecer prioridades para cortes orçamentários.

SAULO CRUZ/MME/ABR/ARQUIVO

Para corte de gastos, ANP trocará eventos externos pela forma remota

Entidades de distribuição de combustíveis devem fazer manifesto contra os cortes. A leitura é que a menor fiscalização deve fortalecer a concorrência desleal no setor.

Segundo a ANP, a agência sofreu restrições orçamentárias recorrentes nos últimos anos. "Corrigida pelo IPCA, a autorização para despesas discricionárias (não obrigatórias) caiu de R$ 749 milhões em 2013 (valor corrigido pela inflação) para R$ 134 milhões em 2024 (-82%)".

Para 2025, o valor para despesas discricionárias era de R$ 140,6 milhões, previsto no Projeto de Lei Orçamentária.

"A redução desses recursos afetará de forma geral o funcionamento da ANP e obrigará a Agência a reduzir suas atividades", diz a agência. (Estadão Conteúdo)